

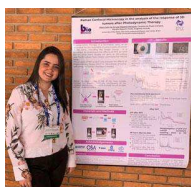
Aluna do IFSC/USP conquista prêmio na área de Ciências Biológicas



“Nunca me passou pela cabeça ganhar este prêmio, mas fiquei muito feliz. Ele é para mim um grande estímulo para seguir em frente com meus estudos e pesquisas, principalmente na área de Biofotônica”

A aluna Maria Júlia de Arruda Mazzotti Marques (25), aluna de mestrado em Física Biomolecular do IFSC/USP, foi a vencedora do prêmio na área de Ciências Biológicas – modalidade “Flash Talks”/Internacional – promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa da USP durante o “28º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP)”. Este trabalho foi eleito por uma comissão formada por docentes escolhidos pela própria Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo.

Maria Júlia escreveu seu trabalho de Iniciação Científica para o SIICUSP em 2020, depois de ter finalizado seu curso de bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares em nosso Instituto e ingressar em seu mestrado, em Física Biomolecular no Grupo de Biofotônica do IFSC/USP. “Após ter apresentado esse trabalho no SIICUSP, ele foi escolhido para a fase posterior da competição – internacional –, tendo a oportunidade de participar na modalidade “Flash Talks”. Esta modalidade é composta por vídeos curtos (90 segundos) produzidos pelos próprios participantes do evento e têm o objetivo de explicar, com linguagem acessível para um público leigo, os trabalhos de Iniciação Científica dos alunos indicados para essa etapa internacional”, salienta Maria Júlia.



Maria Júlia apresentando seu trabalho na UNICAMP (2019)

O trabalho premiado, subordinado ao título ***Avaliação da resposta da terapia fotodinâmica em modelos 3D de tumor de mama empregando a espectroscopia Raman***, consiste em usar tumores 3D feitos em laboratório de cultura de células, com nanopartículas, usando células de câncer de mama. Aí, Maria Júlia e restante equipe fez sessões de Terapia Fotodinâmica, cujos resultados foram avaliados posteriormente com Espectroscopia Raman. “Nosso foco foi observar o que estava acontecendo em termos de mudanças bioquímicas. Aí, recolhemos os dados e fizemos as necessárias comparações com o que está mencionado na literatura. Foi um trabalho árduo que fizemos entre os anos de 2018 e 2020 – período que correspondeu ao meu projeto de Iniciação Científica, durante meu curso de bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares”, enfatiza Maria Júlia, que pretende continuar suas pesquisas no futuro, mas em outra área igualmente na saúde. “Acho que agora é hora de entrar em outra vertente, igualmente com a utilização da Terapia Fotodinâmica, para agora estudar sua aplicação para tratar osteorradionecrose – uma infecção que usualmente aparece no tecido ósseo da boca, sendo resultante de efeitos colaterais do uso de radioterapia em câncer de cabeça e pescoço. Nesses casos, ainda sem cura, trata-se de uma doença na qual o osso irradiado torna-se desvitalizado e exposto através da perda da integridade da pele e da mucosa, persistindo sem cicatrização. Nosso intuito é estudar o uso da Terapia Fotodinâmica para tratar essas lesões em modelo animal, para uma possível aplicação clínica no futuro e aí futuramente restituir a qualidade de vida aos pacientes”, conclui Maria Júlia.

Confira [**AQUI**](#) o trabalho apresentado pela aluna no formato “Flash Talks”.

Para conferir o trabalho publicado, clique [**AQUI**](#).

Sobre o SIICUSP:

O Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP – SIICUSP é um evento anual, que tem como objetivo divulgar os resultados dos projetos de iniciação à pesquisa científica e tecnológica realizados por alunos de graduação da USP, bem como de outras instituições nacionais e internacionais.

Visa, também, contribuir para o desenvolvimento de competências necessárias à pesquisa acadêmica, promovendo a oportunidade de interação entre pesquisadores de todos os níveis e áreas, e fomentando a colaboração e a pesquisa multidisciplinar na Universidade de São Paulo.

Desde 2014, o SIICUSP é composto de duas fases. Na primeira, cada Unidade, ou grupo de Unidades, organiza seu próprio evento, com trabalhos de sua área específica. Os estudantes apresentam seus projetos para uma comissão

avaliadora, que indica os que forem melhor avaliados para a segunda fase, denominada “Etapa internacional”. Nessa fase, os estudantes selecionados têm a oportunidade de apresentar seus trabalhos novamente, em evento com participação de todas as áreas do conhecimento, na Cidade Universitária – São Paulo.

A programação do evento é aberta a todos os estudantes, docentes, pesquisadores e público geral interessado. Estudantes de universidades estrangeiras também participam, apresentando seus projetos, selecionados por comitês de sua instituição.

Para obter mais informações sobre o SIICUSP, clique [**AQUI**](#).

Rui Sintra – Assessoria de Comunicação – IFSC/USP

Compartilhe!

